

Maria da Conceição da Rocha ARAÚJO¹; Raíssa M^a Sampaio de PAIVA^{2*}; Lucilia Dias
PACOBAYBA³; Edvan Alves CHAGAS⁴; Guilherme LOCATELLI⁵

O estudo dos ambientes aquáticos é fator relevante e imprescindível para possibilitar a sua preservação, assim como o seu manejo. Vários trabalhos no Brasil e no mundo têm revelado a importância das macrófitas para a conservação dos ecossistemas aquáticos. Em Roraima, embora ocorram na maioria dos ambientes aquáticos extensas áreas cobertas por macrófitas, que desempenham papel central na dinâmica destes ecossistemas, pesquisas sobre esta comunidade, especialmente do ponto de vista botânico, ainda são escassas. O objetivo deste trabalho foi determinar a composição florística dos ambientes aquáticos nas áreas de estudo do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), sendo duas em áreas de savana, uma em área de floresta em contato com campina/campinarana e uma em área de floresta em contato com savana. As coletas para o estudo foram realizadas em igarapés, represas, canais, áreas alagadas e lagos. O material fértil foi coletado, fotografado e processado de acordo com as técnicas usuais de herborização, sendo identificados com auxílio de bibliografia específica e consultas a especialistas da área para posterior incorporação ao herbário da UFRR. No levantamento florístico foram identificadas 60 espécies, distribuídas em 43 gêneros e 27 famílias. Entre as formas de vida 61,8% são anfíbias, 11,6% submersa fixa, 11,6% flutuante fixa, 10% emergente e 5% outras. O índice de Jaccard apontou que as áreas de savana apresentam entre si 29% de similaridade. A família mais representativa foi Cyperaceae (9), seguida por Lentibulariaceae (5) e Fabaceae (4). A família Cyperaceae apresenta importância na estabilização de sedimentos. As famílias Lentibulariaceae e Fabaceae possuem respectivamente funções como a formação de um micro-habitat rico em oxigênio e na assimilação de nitrogênio pelas plantas devido à presença de bactérias em suas raízes. Entre as espécies encontradas, *Nymphoides indica* e *Nymphaea rudgeana* são espécies indicadoras de ambiente conservados ou pouco poluídos reafirmando assim, as condições de preservação destes locais.

Palavras-chaves: Amazônia, Plantas aquáticas, PPBio

¹ Doutoranda Rede Bionorte. Embrapa Roraima, Caixa Postal 133 - CEP 69301-970. Boa Vista, RR – Brasil.

² Universidade Federal de Roraima, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, Campus Paricarana: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413. Bairro Aeroporto. CEP: 69310-000, Boa Vista / RR

* Autor para correspondência: raissalagrec@hotmail.com

³ Universidade Federal de Roraima, Centro de Estudos da Biodiversidade, Campus Paricarana: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413. Bairro Aeroporto. CEP: 69310-000, Boa Vista / RR

⁴ Pesquisador Embrapa Roraima. Caixa Postal 133 - CEP 69301-970. Boa Vista, RR – Brasil.

⁵ Universidade Federal de Roraima, Graduando Agronomia, Bolsista PIBIC/UFRR. Embrapa Roraima Caixa Postal 133 - CEP 69301-970. Boa Vista, RR – Brasil.